



**INSTITUTO FEDERAL**

Ceará

Campus Tabuleiro do Norte

**DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

**DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II</b>	
Código: LELT35	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 24h    CH Prática: 8h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Literatura Portuguesa I - LELT24	
Semestre: III	
Nível: Superior	
<b>EMENTA</b>	
A continuidade dos Estudos da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social). As obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados; autores portugueses contemporâneos integrantes do Neorrealismo e do Surrealismo e da literatura nos dias em curso.	
<b>OBJETIVO</b>	
Apreender o conhecimento abrangente dos períodos Simbolismo Português a Contemporaneidade; Analisar e refletir criticamente acerca dos padrões estéticos do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social), Neorrealismo e do Surrealismo; Desenvolver inter-relações entre as Escolas em cotejo, analisando cânones, rupturas, principais autores, autores marginais; Tecer problematizações intertextuais entre estas Escolas Literárias e outras produções artísticas: pintura, escultura, música, cinema e outras, sejam da época, sejam contemporâneas; Discutir práticas e metodologias no tocante ao ensino e à aprendizagem dessas correntes na escola.	
<b>PROGRAMA</b>	
UNIDADE 1 SIMBOLISMO – a) O clima decadentista. Os Insubmissos e a Boêmia Nova; b) Eugênio de Castro: prefácios programáticos e a poesia (Oaristos); c) Antônio Nobre: Só; d) Camilo Pessanha: Clepsidra. SAUDOSISMO, FUTURISMO, ORFISMO – a) A Renascença Portuguesa e a obra de Teixeira de Pascoaes; b) O Futurismo português, o Grupo de Orpheu e a fragmentação dos autores modernistas; c) Mário de Sá-Carneiro: poesia e narrativa; d) Fernando Pessoa: “ele-mesmo” e seus heterônimos; e) Almada Negreiros: lírica e narrativa. f) Florbela Espanca: a lírica e a escrita do eu. PRESENCISMO, REGIONALISMO, ROMANCE SOCIAL – a) presença: revista, grupo e teoria programática; b) José Régio: lírica e narrativa; c) Miguel Torga: lírica e narrativa; d) Vitorino Nemésio: lírica e narrativa; e) Aquilino Ribeiro: a narrativa regional; f) Ferreira de Castro: a narrativa social.	

UNIDADE 2	
NEORREALISMO – a) O Neorrealismo em Portugal, causas e base teórica; b) O Novo Cancioneiro e a renovação da poesia portuguesa; c) Alves Redol e o romance (Gaibéus e O cavalo espantado); d) A narrativa de Fernando Namora: (Domingo à tarde e Casa da Malta); e) A narrativa de Soeiro Pereira Gomes: (Esteiros e Engrenagem); f) A narrativa de José Cardoso Pires: (O Delfim e Balada da praia dos cães); g) A lírica de Carlos de Oliveira (Poesias 1945-1960); h) A lírica de Manuel da Fonseca (Poesia completa); i) A lírica de Joaquim Namorado (Incomodidade e A poesia necessária); j) A narrativa de Vergílio Ferreira (Aparição e Alegria breve).	
SURREALISMO – a) As razões do movimento e a estética do tardio Surrealismo português; b) A lírica de Mário Cesariny de Vasconcelos (Poesia); c) A lírica de Antonio Maria Lisboa (Poesia de Antonio Maria Lisboa); d) A lírica de Alexandre O'Neill (Poesias completas); e) A lírica de Natália Correia (Poesia reunida 1947-1979)	
CONTEMPORANEIDADE – a) A ficção de Agustina Bessa-Luís (A Sibila e Contos impopulares); b) A lírica de José Gomes Ferreira (O poeta militante); c) A lírica de Antonio Ramos Rosa (A palavra e o lugar); d) A narrativa de Augusto Abelaira: (Bolor e O bosque harmonioso); e) A lírica de Eugênio de Andrade (Poemas 1945-1966); f) A poesia de David Mourão-Ferreira (Obra poética, 2 vls.); g) A narrativa de Almeida Faria (Rumor branco e Lusitânia); h) A narrativa de Lídia Jorge: (Dia dos prodígios e A costa dos murmúrios); i) O romance de Lobo Antunes (Boa tarde às coisas aqui em baixo); j) A obra de José Saramago (Memorial do convento, História do Cerco de Lisboa, Ensaio sobre a cegueira e A caverna); k) A lírica do grupo Poesia 61: Fiama Hasse Pais Brandão (Morfismos), Gastão Cruz (A morte percutiva), Luíza Neto Jorge (Quarta dimensão), Maria Teresa Horta (Tatuagem) e Casimiro de Brito (Canto adolescente).	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A partir das vivências, repertórios culturais trazidos pelos próprios estudantes e do diálogo contínuo, crítico intrarrepertórios, vamos construindo um horizonte de debate acerca das estéticas em estudo Utiliza-se para a efetivação dessa metodologia, diversas ferramentas metodológicas, a saber: aulas expositivas com/sem slides, filmes, leitura em grupo/individual de obras, textos correlacionados aos temas em cotejo, músicas e outras. A prática docente se materializará pela formação leitora dos futuros professores.	
AVALIAÇÃO	
Produção e leitura de escritos individuais e coletivos em sala de aula a partir das leituras e das discussões sobre os textos. Apresentação de seminários, esquetes, videopoemas, gravações, instalações, intervenções urbanas, avaliações escritas, autoavaliação e outras formas, conforme vivência com a turma. Alguns critérios que podem ser avaliados: - Participação do aluno em atividades; - Criatividade, planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos destinados à construção dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Domínio dos aspectos de conteúdos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ANGELINI, Paulo Ricardo Kralic. <b>A criação da memória: rastros autobiográficos na literatura portuguesa</b> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. ISBN: 978-85-307-9379-1. (disponível na BVU)	
[2] MOISES, Massaud. <b>A literatura portuguesa</b> . 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.	
[3] _____. <b>A literatura portuguesa através dos textos</b> . 30. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] OLIVEIRA, Paulo Motta. <b>Literatura Portuguesa</b> . São Paulo: Alameda, 2007.	
[2] REMÉDIOS, Joaquim Mendes dos. <b>História da literatura portuguesa desde as origens até a atualidade</b> . São Paulo: Wentworth Press, 2016.	
[3] SANCHES, Marcia de Matos (org). <b>Literatura Portuguesa I</b> . São Paulo: Person Education do Brasil, 2015. ISBN: 978-85-430-1688-7. (disponível na BVU)	
[4] SARAIVA, António José. <b>Iniciação à Literatura Portuguesa</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.	

[5] SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 17. ed. Porto: Porto Editora, 2000.